

Caros,

Foi decidido que o Isags adotaria uma visão transversal dos Determinantes Sociais da Saúde na Rio+20. Usei, então,

a [Declaração dos Determinantes Sociais 2011](#),
o [Adelaide Statement on Health in All Policies](#) (mencionado no documento acima),
a [Declaração da ECO 92](#),
a [Agenda 21](#),
e a [resolução](#) da ONU que implementa a Rio+20

para fazer uma breve interseção entre ambas as áreas, facilitando nossos próximos dias.

Para lembrar: os temas da Rio+20 são:

1. A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.
2. A estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Com exceção do "ambiente saudável", observo como temas de interseção entre a Rio+20 e a Declaração de Determinantes Sociais:

- Equidade
- Empoderamento da sociedade civil/comunidades
- Transparência e participação
- Distribuição de recursos
- Metas do Milênio
- Parcerias com outras áreas
- Acesso a tecnologias
- Necessidade de políticas públicas amplas e focadas em grupos vulneráveis
- Fortalecimento da Governança Global
- Responsabilidade do público e do privado com o trabalho saudável/sustentável
- Métodos de mensuração do desenvolvimento para além do econômico
- Importância do comprometimento moral

A Declaração da Conferência de Determinantes Sociais faz menção ao Adelaide Statement on Health in All Policies (2010). Entre os pontos do documento:



Economy and employment

- Food security and safety are enhanced by consideration of health in food production, manufacturing, marketing and distribution through promoting consumer confidence and ensuring more sustainable agricultural practices.
- Healthy food is critical to people's health and good food and security practices help to reduce animal-to-human disease transmission, and are supportive of farming practices with positive impacts on the health of farmworkers and rural communities.

Infrastructure, planning and transport

- Optimal planning for roads, transport and housing requires the consideration of health impacts as this can reduce environmentally costly emissions, and improve the capacity of transport networks and their efficiency with moving people, goods and services.
- Better transport opportunities, including cycling and walking opportunities, build safer and more liveable communities, and reduce environmental degradation, enhancing health.

Environments and sustainability

- Optimizing the use of natural resources and promoting sustainability can be best achieved through policies that influence population consumption patterns, which can also enhance human health.
- **Globally, a quarter of all preventable illnesses are the result of the environmental conditions in which people live.** (DESTAQUE MEU)

Housing and community services

- Housing design and infrastructure planning that take account of health and well-being (e.g. insulation, ventilation, public spaces, refuse removal, etc.) and involve the community can improve social cohesion and support for development projects.
- Well-designed, accessible housing and adequate community services address some of the most fundamental determinants of health for disadvantaged individuals and communities.

Land and culture

- Improved access to land can support improvements in health and well-being for Indigenous peoples as Indigenous peoples' health and well-being are spiritually and culturally bound to a profound sense of belonging to land and country.
- Improvements in Indigenous health can strengthen communities and cultural identity, improve citizen participation and support the maintenance of biodiversity.



A Declaração do Rio (1992) tem como o primeiro princípio :

Human beings are at the centre of concerns for sustainable development. They are entitled to a healthy and productive life in harmony with nature.

A Agenda 21 (1992) dedica 1, "Protecting & Promoting Human Health", de seus 40 capítulos ao tema da saúde.

6.2. The following programme areas are contained in this chapter:

- (a) Meeting primary health care needs, particularly in rural areas;
- (b) Control of communicable diseases;
- (c) Protecting vulnerable groups;
- (d) Meeting the urban health challenge;
- (e) Reducing health risks from environmental pollution and hazards.

A Assembleia Geral da ONU, ao convocar a Rio + 20, espera "realizar uma avaliação geral da implementação da Agenda 21".

PODEMOS desde já observar:

quem se posiciona sobre a implementação da Saúde na Agenda 21,
como se coloca a construção desse novo arcabouço institucional,
as disputas sobre o conceito economia verde,
associação e dissociação de agendas dos membros da Unasur,
Outros pontos acima referidos ou novos.

Adianto já uma reflexão pessoal. Há uma dualidade semelhante entre um modelo "curativo" de ambiente (financeirização, geoengenharia, corrida tecnológica, concentração ...) e um de "determinantes sociais" (bem públicos, governança focada no social, partilha de técnicas, equidade...).

OUTRAS REFERÊNCIAS

http://www.sauderio20.fiocruz.br/attachments/Doc_Rio+20_SaudeFiocruz_versao%2029.03.2012.pdf

<http://www.cepal.cl/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/xml/7/46097/P46097.xml&xsl=/dmaah/tpl/p9f.xsl&base=/dmaah/tpl/top-bottom.xsl>

